

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

julho 2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[1], efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.NOV, AO2006.JUN, LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa [8], TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jomais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi , Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(011) (011)	
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e Páscoa [15].
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD), Carnaval e Corpus Christi e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e Páscoa [8].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi .
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa [15],efeito calendário (TD).
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi,. Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD),
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.MAR, AO2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2007.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e AO2007.SEP.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi , efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), AO2006.JUN E LS2008.OCT.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2003.SEP, LS2005.FEB,LS2006.FEB, AO2006.JUN,AO2007.DEC,AO2008.AUG, LS2008OCT e LS2008.NOV.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY, AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa [15], TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD) e AO2004.NOV.
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2004.MAY.
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Paraíba	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2002.JAN, TC2003.JAN e LS2005.FEB.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) Páscoa [1]
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(210) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

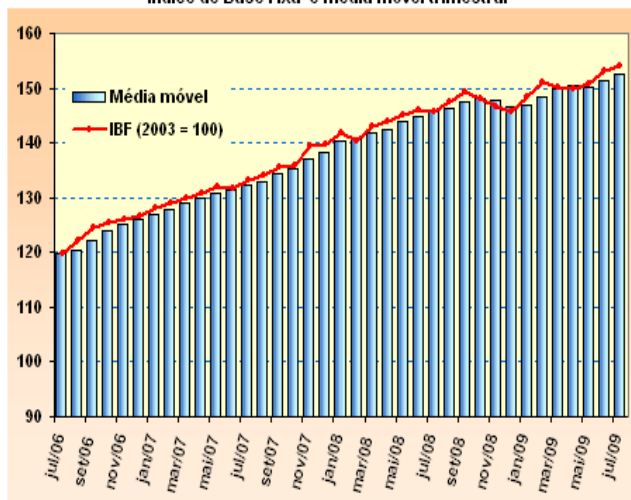
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou em julho, com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), crescimento de 0,5% tanto para o volume de vendas quanto para a receita nominal. Observa-se com esse resultado que o setor completa um trimestre de taxas positivas, como indicado nos gráficos de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 5,9% sobre julho do ano anterior e de 4,7% e 5,8% nos acumulados dos sete primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 9,4%, 9,8% e 11,4%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

Gráfico 1

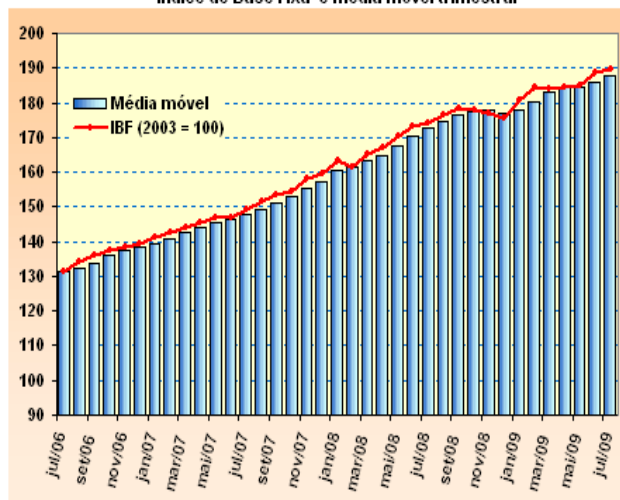
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados mostram que quatro das dez atividades obtiveram variações positivas, listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Livros, jornais, revistas e papelaria* (4,2%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (3,8%); *Móveis e eletrodomésticos* (1,9%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,8%). As variações negativas foram em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,8%); *Combustíveis e lubrificantes* (-1,3%); *Material de construção* (-1,3%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,9%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-4,2%) e *Veículos e motos, partes e peças* (-10,4%) - Tabela 1.

Já na relação julho09/julho08 (série sem ajuste), seis das oito atividades do varejo obtiveram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 10,1% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 13,4% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 7,9% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 9,6% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; 12,1% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*; 0,5% para *Móveis e eletrodomésticos*; -2,1% em *Tecidos, vestuário*

e calçados; e -4,2% em Combustíveis e lubrificantes;

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,4	1,7	0,5	2,9	5,7	5,9	4,7	5,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,6	-3,0	-1,3	1,9	-1,3	-4,2	1,2	4,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,2	1,0	0,8	6,7	8,2	10,1	7,3	6,3
2.1 - Super e hipermercados	0,7	0,5	0,6	6,6	8,0	10,0	7,1	6,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,5	10,1	-3,9	-10,7	-1,0	-2,1	-6,2	-4,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,8	3,6	1,9	-6,1	-1,0	0,5	-1,9	3,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,9	0,0	3,8	10,2	12,6	13,4	12,0	12,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-10,6	14,3	-4,2	5,3	22,4	9,6	15,6	24,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,4	-0,4	4,2	6,9	4,5	12,1	9,0	9,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	3,2	2,7	-0,8	11,1	11,8	7,9	9,3	9,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	5,0	7,1	-6,0	2,8	10,4	0,9	3,4	3,8
9 - Veículos e motos, partes e peças	6,9	9,3	-10,4	4,4	20,9	-4,9	3,7	1,8
10- Material de Construção	4,0	-1,4	-1,3	-8,3	-5,5	-12,5	-10,3	-4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 10,1% no volume de vendas em julho, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela principal contribuição à taxa global do varejo – Tabela 3. Esse resultado, acima da média, se justifica pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento real habitual dos ocupados (4,1% sobre julho de 2008, segundo a PME); bem como pela estabilização dos preços do setor, que evoluíram no acumulado dos últimos 12 meses, em 1,7% no Grupo Alimentação no Domicílio, ficando abaixo da inflação global medida pelo IPCA (4,5%). Os resultados da atividade em termos de acumulados nos sete primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses, foram de 7,3% e 6,3%, respectivamente.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a segunda maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 13,4% na comparação com julho do ano passado, e taxas acumuladas de 12,0% no ano e de 12,7% para os últimos 12 meses. As condições econômicas favoráveis, principalmente em relação ao comportamento da massa de salários e a retomada gradual do crédito, somadas à essencialidade dos produtos do gênero, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 7,9% no volume de vendas em relação a julho de 2008. Esse resultado mostra que a atividade continua tendo seu desempenho relacionado ao movimento da massa real de salário e do crédito. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros sete meses do ano

foi de 9,3% e para os últimos 12 meses, de 9,4%.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo quarto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em julho, da ordem de 9,6% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de 15,6% e nos últimos 12 meses de 24,1%. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços de produtos do gênero, por exemplo: -3,9% para microcomputadores e -3,2% para telefones celulares, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA, conjugada com facilidades de financiamento e a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2009

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,3	2,0	0,5	7,6	9,6	9,4	9,8	11,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,4	-1,9	-0,6	1,4	-1,1	-3,9	2,2	6,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,9	1,0	0,3	12,3	12,3	13,1	14,0	15,0
2.1 - Super e hipermercados	-0,2	1,5	0,5	12,1	12,0	13,0	13,7	14,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,6	8,8	-2,9	-4,1	6,5	4,9	0,8	2,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,3	2,9	1,4	-6,3	-1,2	-0,1	-2,0	2,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,5	0,2	4,3	17,7	19,9	20,4	18,4	18,0
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-9,6	13,5	-4,3	-0,2	16,2	5,5	8,8	13,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,8	0,2	5,5	11,2	8,6	17,8	12,8	12,7
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,6	3,4	0,3	20,7	22,0	18,1	19,0	17,9
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	3,1	6,0	-4,2	4,2	10,1	1,0	5,1	7,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	11,2	9,2	-11,9	-2,1	11,8	-11,7	-2,3	-1,0
10- Material de Construção	3,4	-0,5	-0,9	3,5	5,1	-3,7	1,1	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 12,1%, exerceu a quinta maior influência no resultado do varejo. O indicador acumulado no ano obteve variação de 9,0% e para os últimos 12 meses de 9,7%. Estes são resultados decorrentes da melhoria da renda e da diversificação de produtos oferecidos, ou seja, distribuição de CDs e DVDs através principalmente das grandes bancas de jornais e livrarias; bem como venda de materiais de informática e outros.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 0,5% no volume de vendas em relação a julho do ano passado, proporcionou o sexto maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**. Esse resultado, o primeiro positivo em seis meses, é explicado basicamente pela recente melhoria do crédito, pela queda dos preços da chamada linha branca, proporcionada pela redução do IPI, e pela melhoria da massa de salários da população ocupada. No acumulado do ano, a

atividade apresentou taxa de -1,9% e nos últimos 12 meses, de 3,6%.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, COM variação de -4,2% no volume de vendas em relação a julho de 2008, exerceu contribuição negativa na formação da taxa global do varejo. Após 29 meses de crescimento, este é o segundo resultado negativo da atividade no ano. Em termos de desempenho acumulado no ano, a taxa de variação da atividade chegou a 1,2%, e nos últimos 12 meses a 4,6%.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMERCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	5,9	5,9	100,0	0,9	0,9	100,00
Combustíveis e lubrificantes	-4,2	-0,5	-7,6	-4,2	-0,3	-29,9
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	10,1	4,7	79,6	10,1	2,7	312,6
Tecidos, vestuário e calçados	-2,1	-0,2	-2,9	-2,1	-0,1	-10,3
Móveis e eletrodomésticos	0,5	0,1	1,2	0,5	0,0	4,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	13,4	0,8	13,4	13,4	0,5	52,9
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	9,6	0,2	3,2	9,6	0,1	12,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	12,1	0,1	1,7	12,1	0,1	5,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,9	0,7	11,4	7,9	0,4	44,8
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-4,9	-1,7	-198,9
Material de construção	-	-	-	-12,5	-0,8	-94,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que reduziu seu volume de vendas em -2,1%, foi responsável pela menor contribuição à taxa global do varejo. Mesmo com a entrada no mercado da nova coleção primavera-verão, o comportamento dos preços da atividade ainda vem inibindo o consumo, uma vez que estes ficaram bem acima do índice geral de inflação. Observa-se que, segundo o IPCA, no acumulado dos últimos 12 meses, a variação do grupo Vestuário (que engloba tecidos e calçados) foi de 7,6%, enquanto o índice geral ficou em 4,5%. Em termos acumulados, os resultados foram de -6,2% para os sete primeiros meses do ano e de -4,1% para os últimos 12 meses.

O **Comércio Varejista ampliado**, registrou variações em relação ao mês anterior de -6,0% para o volume de vendas e de -4,2% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 0,9% para o volume de vendas e de 1,0% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 3,4% e 3,8% para o volume e de 5,1% e 7,0% para a receita nominal de vendas, respectivamente.

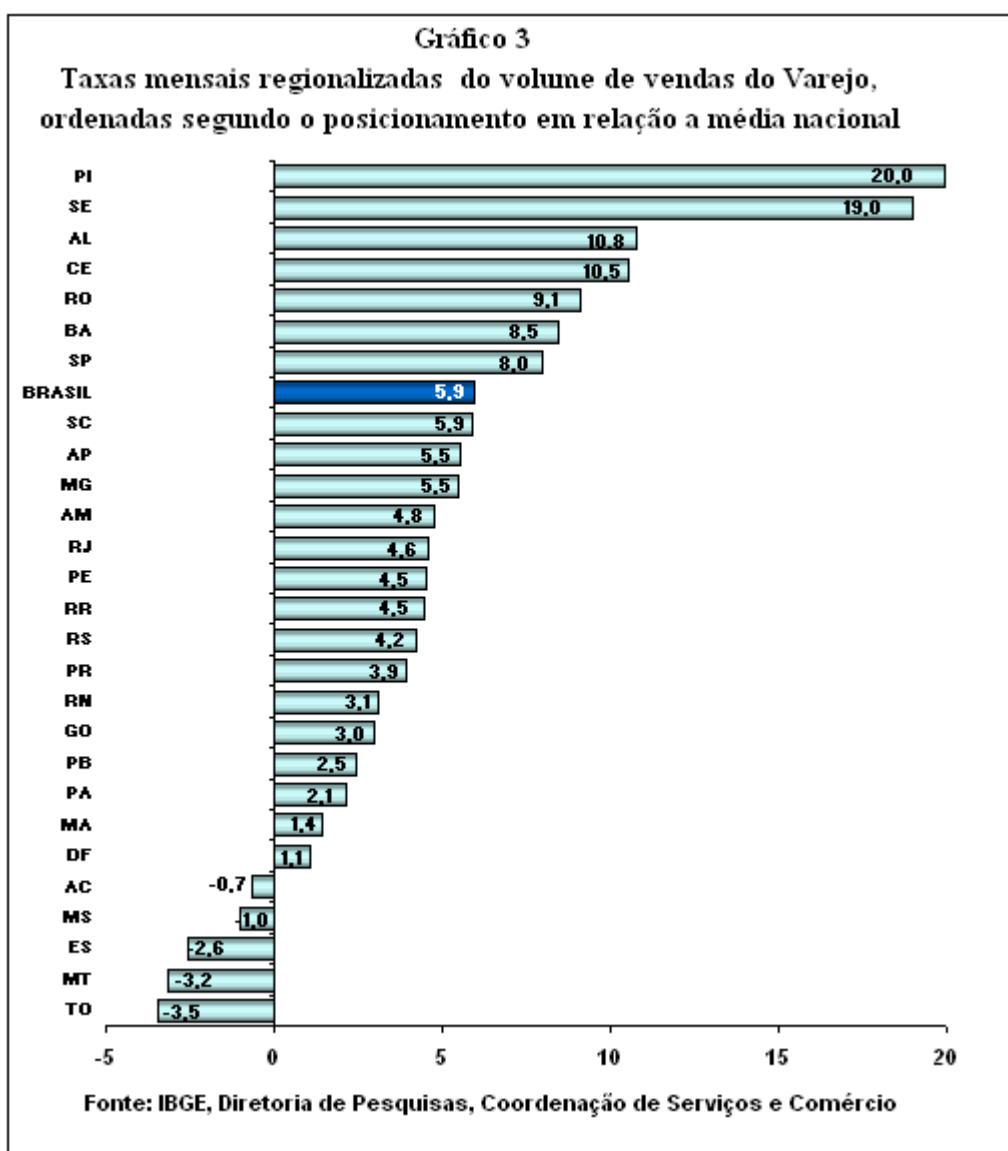
No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou queda de -4,9% em relação a julho de 2008, acumulando no ano e nos últimos doze meses variações iguais a 3,7% e 1,8%, respectivamente. A política de redução do IPI vem incentivando as vendas de automóveis, afetadas a partir do último trimestre de 2008 pelas restrições de crédito.

Quanto a *Material de Construção*, as variações foram de -12,5% na relação julho09/julho08, de -10,3% no acumulado do ano e de -4,9% nos últimos 12 meses. Em que pese as medidas oficiais de incentivo à construção civil e o observado aumento de

renda, o setor ainda não apresentou este ano resultados positivos neste tipo de comparação.

RESULTADOS REGIONAIS

Vinte e duas Unidades da Federação tiveram resultados positivos na comparação julho09/julho08, sendo as taxas mais significativas observadas em: Piauí (20,0%); Sergipe (19,0%); Alagoas (10,8%); Ceará (10,5%) e Rondônia (9,1%) – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (8,0%); Rio de Janeiro (4,6%); Minas Gerais (5,5%); Bahia (8,5%); e Rio Grande do Sul (4,2%).



Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Sergipe (14,0%); Piauí (13,4%); Acre (11,9%); Rondônia (10,9%) e Alagoas (8,6%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (1,5%); Minas Gerais (1,8%); Bahia (3,9%); Ceará (5,6%) e Piauí (13,4%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam dezenove estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, sendo os destaques: Rondônia (4,8%); Sergipe (4,6%); Alagoas (3,9%); Acre (3,5%); Pará (3,4%) e Piauí (2,1%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

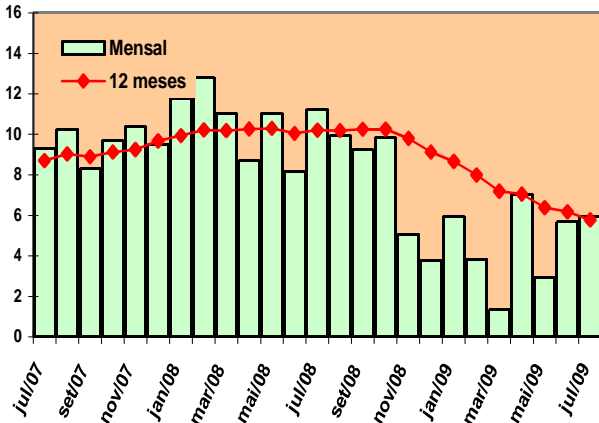


Gráfico 5- Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

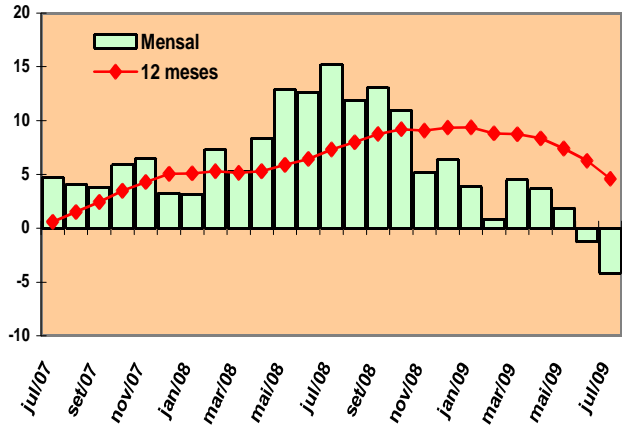


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

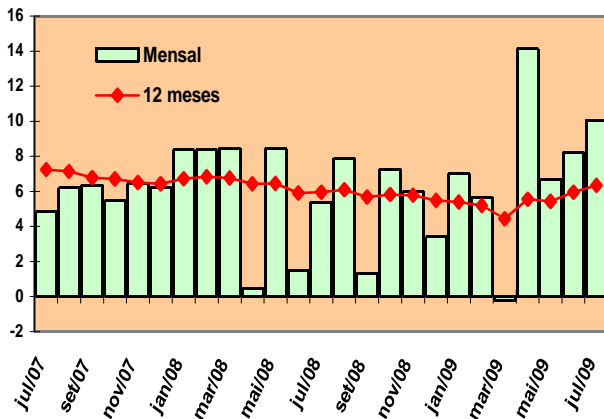


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

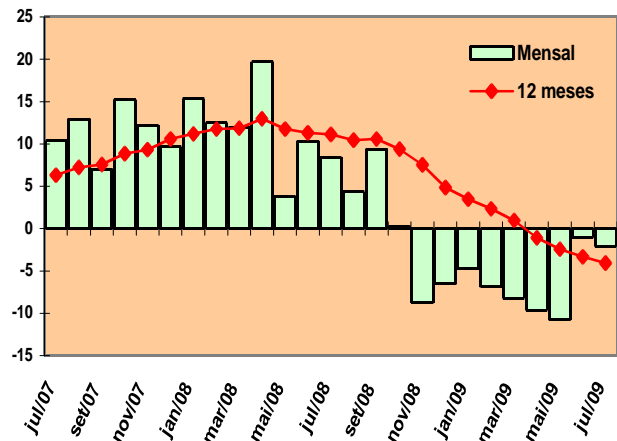


Gráfico 8- Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

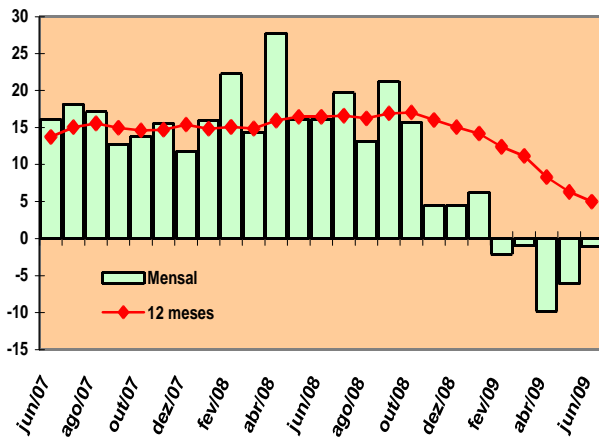


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

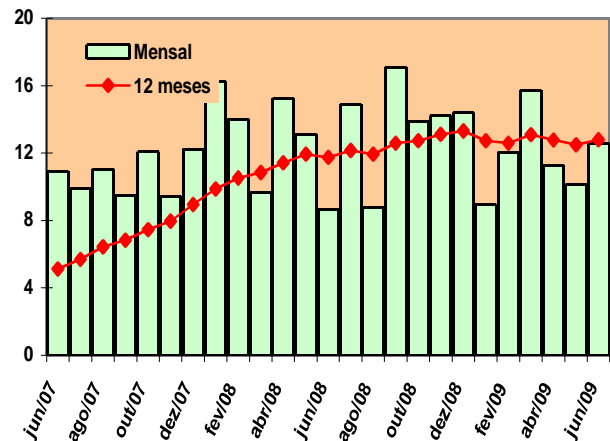


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

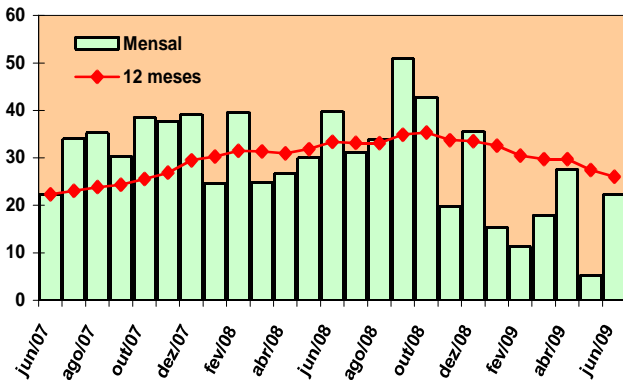


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

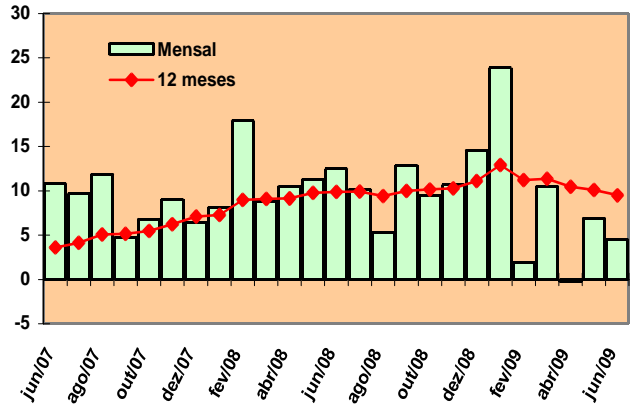


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

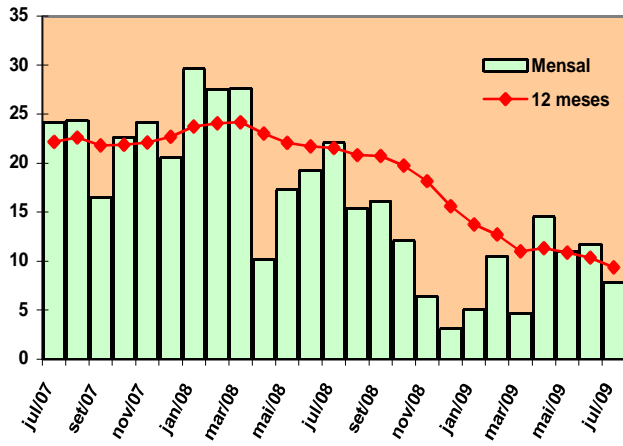


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

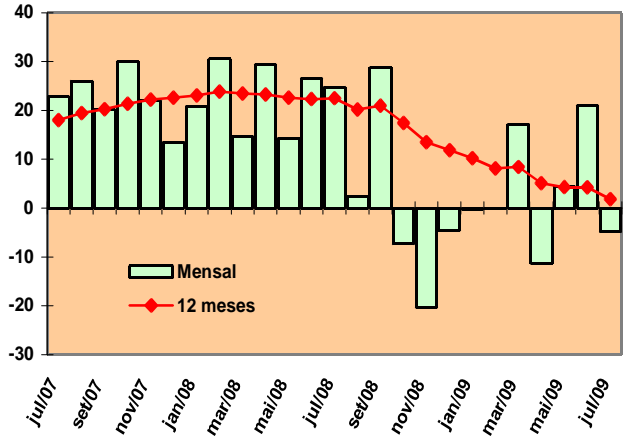
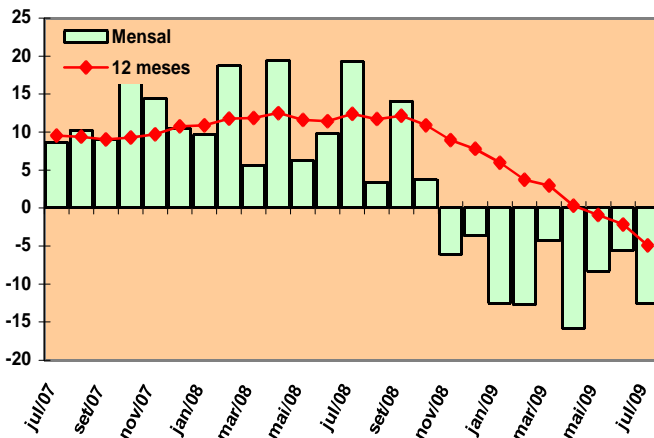


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/09	jun/09	jul/09	no ano	12 Meses
Brasil	151,0	2,9	5,7	5,9	4,7	5,8
Rondônia	184,1	-0,6	6,3	9,1	10,1	13,6
Acre	210,0	-1,4	0,2	-0,7	0,9	4,4
Amazonas	180,0	0,4	2,9	4,8	3,0	0,5
Roraima	150,4	7,9	7,9	4,5	14,0	13,9
Pará	145,7	-1,3	0,6	2,1	-1,0	-1,4
Amapá	177,5	0,0	6,2	5,5	4,6	6,3
Tocantins	186,1	3,6	-2,2	-3,5	-0,3	1,8
Maranhão	218,1	2,0	8,3	1,4	4,2	5,3
Piauí	184,0	11,3	19,4	20,0	11,0	9,6
Ceará	182,9	11,0	11,0	10,5	9,2	8,5
Rio G. do Norte	185,3	3,9	3,7	3,1	3,2	4,6
Paraíba	176,6	3,5	6,6	2,5	1,6	5,2
Pernambuco	155,5	2,6	7,2	4,5	3,6	3,9
Alagoas	210,3	5,4	7,8	10,8	6,1	5,3
Sergipe	181,3	11,2	15,6	19,0	12,2	9,5
Bahia	156,4	5,9	7,3	8,5	5,2	6,2
Minas Gerais	153,3	1,7	3,7	5,5	3,4	4,1
Espirito Santo	161,8	-7,2	-2,5	-2,6	-3,4	0,3
Rio de Janeiro	138,3	1,3	4,2	4,6	4,6	5,1
São Paulo	155,5	4,0	7,3	8,0	6,5	8,2
Paraná	133,8	5,2	6,3	3,9	4,4	5,4
Santa Catarina	147,2	6,3	7,1	5,9	6,0	5,8
Rio Grande do Sul	123,6	-0,4	3,1	4,2	1,0	2,0
Mato Grosso do Sul	164,1	1,7	2,2	-1,0	2,6	5,3
Mato Grosso	145,6	-0,6	1,4	-3,2	1,5	4,2
Goiás	158,7	1,8	2,2	3,0	2,1	3,7
Distrito Federal	143,8	-3,6	-1,2	1,1	-1,7	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	5,9	4,7	5,8	-4,2	1,2	4,6	10,1	7,3	6,3	10,0	7,1	6,1	-2,1	-6,2	-4,1
Ceará	10,5	9,2	8,5	6,6	15,3	17,2	11,6	12,0	9,6	11,6	12,0	9,6	-2,9	-1,8	0,1
Pernambuco	4,5	3,6	3,9	7,0	10,2	11,6	7,2	4,7	5,5	7,3	4,2	5,1	-2,1	-4,2	-7,1
Bahia	8,5	5,2	6,2	1,0	1,1	5,1	13,5	8,0	6,9	13,5	6,9	5,6	-1,3	-3,5	-5,8
Minas Gerais	5,5	3,4	4,1	-0,9	2,3	6,7	8,4	4,3	2,9	8,6	4,4	3,0	-5,3	-3,1	-2,7
Espirito Santo	-2,6	-3,4	0,3	-8,8	0,9	6,3	-0,4	-3,7	-1,8	-0,3	-3,9	-2,0	-13,9	-9,0	-2,9
Rio de Janeiro	4,6	4,6	5,1	-10,5	0,8	6,5	4,9	4,4	4,3	3,9	3,7	4,1	-12,2	-13,8	-10,9
São Paulo	8,0	6,5	8,2	-5,8	0,7	5,5	13,0	11,4	10,2	12,9	11,2	9,8	0,1	-6,6	-2,3
Paraná	3,9	4,4	5,4	-8,9	1,8	6,0	7,9	3,1	2,7	8,0	3,1	2,6	0,4	-3,7	-1,8
Santa Catarina	5,9	6,0	5,8	-5,0	4,6	4,9	7,6	4,6	3,9	7,6	4,6	3,9	9,6	2,0	-0,6
Rio Grande do Sul	4,2	1,0	2,0	-2,6	-6,0	-2,5	4,9	0,6	0,9	5,1	0,6	0,8	7,5	-4,8	-3,5
Goiás	3,0	2,1	3,7	-10,5	-2,3	6,1	9,1	4,6	1,3	9,0	4,5	1,2	-4,2	-2,9	-1,8
Distrito Federal	1,1	-1,7	-0,3	-2,0	-1,6	-0,1	5,4	-0,3	-1,7	5,0	-0,4	-1,9	-0,1	-0,7	-2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,5	-1,9	3,6	13,4	12,0	12,7	12,1	9,0	9,7	9,6	15,6	24,1	7,9	9,3	9,4
Ceará	18,6	9,6	8,5	8,0	4,9	5,0	12,5	-2,8	-0,5	24,4	9,5	15,6	9,0	10,9	9,1
Pernambuco	-3,1	2,1	6,4	12,7	3,7	-3,3	12,6	6,4	5,4	1,6	-8,3	-12,4	4,0	2,1	3,7
Bahia	4,7	-0,4	4,2	11,7	7,8	8,5	15,5	18,7	21,1	-32,6	-27,6	-15,7	34,3	37,7	33,1
Minas Gerais	-0,1	-5,1	0,4	16,7	13,6	12,2	1,1	13,5	20,0	44,4	19,3	25,9	6,1	15,2	11,1
Espirito Santo	1,0	5,4	13,0	13,1	10,8	14,8	-6,3	-0,8	4,4	-6,7	-4,3	7,1	-18,1	-23,2	-14,7
Rio de Janeiro	1,6	2,9	7,6	12,4	10,5	10,9	9,0	3,5	4,0	27,8	23,1	33,0	18,3	15,5	10,6
São Paulo	2,0	-3,7	4,0	10,1	11,1	13,6	14,9	7,2	6,4	7,2	10,6	20,2	4,7	7,0	9,5
Paraná	-2,3	-3,9	-0,1	16,5	21,6	18,6	9,7	16,1	18,0	14,4	102,9	117,4	5,0	13,6	14,6
Santa Catarina	2,9	2,4	3,7	32,8	23,8	21,6	1,1	8,5	11,9	39,9	94,4	116,1	-5,1	5,4	5,3
Rio Grande do Sul	-1,0	0,5	3,7	16,9	12,9	13,6	22,9	18,3	17,5	4,6	12,1	14,9	5,9	4,0	-0,1
Goiás	-1,5	-3,5	1,8	14,9	11,7	13,8	1,7	-1,2	0,0	44,7	0,7	3,8	20,2	28,3	25,5
Distrito Federal	-2,9	-7,4	-2,7	-8,1	-4,2	6,5	23,4	17,2	19,0	-3,1	-5,8	7,9	1,6	1,9	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09
Brasil	142,5	146,5	142,2	148,8	145,3	195,2	143,9	131,3	143,9	145,0	152,4	145,7	151,0
Rondônia	168,8	179,2	169,2	173,7	173,0	245,2	163,0	149,0	172,1	161,8	176,5	164,6	184,1
Acre	211,4	209,1	204,1	214,5	206,0	266,8	190,4	176,7	192,3	186,9	203,9	195,1	210,0
Amazonas	171,8	171,2	161,7	172,0	167,2	235,3	162,7	145,3	163,1	158,7	173,7	165,8	180,0
Roraima	143,9	148,6	140,0	150,2	146,3	175,4	139,0	132,8	154,0	158,3	160,2	152,0	150,4
Pará	142,7	141,3	138,7	146,2	136,1	208,5	134,1	118,7	130,1	129,0	144,4	136,2	145,7
Amapá	168,2	159,1	151,8	159,3	157,0	215,3	146,1	128,5	140,1	139,6	157,7	152,5	177,5
Tocantins	192,8	199,9	199,0	200,2	174,7	248,1	180,7	159,4	180,6	177,1	202,3	184,9	186,1
Maranhão	215,0	213,3	210,3	215,4	205,8	282,8	207,8	186,6	194,8	197,8	212,8	210,2	218,1
Piauí	153,4	149,1	151,2	150,6	157,2	203,4	158,4	138,2	150,1	149,6	169,0	169,9	184,0
Ceará	165,5	167,5	164,1	167,6	169,4	229,5	168,2	147,1	162,5	161,9	184,9	172,1	182,9
Rio G. do Norte	179,7	184,8	176,6	182,9	179,9	245,5	182,4	160,0	177,0	176,8	192,0	180,2	185,3
Paraíba	172,4	188,7	188,2	170,0	174,6	236,4	165,8	143,8	161,1	163,8	182,5	170,9	176,6
Pernambuco	148,8	152,3	148,1	156,7	156,4	206,4	152,9	132,6	148,2	146,8	157,6	150,5	155,5
Alagoas	189,8	192,7	188,1	204,4	199,4	270,7	203,0	177,5	195,9	193,4	210,6	191,3	210,3
Sergipe	152,3	158,5	162,4	171,6	167,8	225,1	181,6	154,3	167,4	166,8	179,0	175,0	181,3
Bahia	144,1	151,6	147,6	155,8	151,8	203,3	148,4	135,6	149,3	146,8	159,8	154,0	156,4
Minas Gerais	145,4	147,8	143,5	151,3	142,2	185,0	144,2	129,1	142,7	144,4	150,1	144,1	153,3
Espirito Santo	166,1	167,3	163,0	171,0	163,8	216,3	165,8	149,7	156,2	157,7	159,9	152,8	161,8
Rio de Janeiro	132,2	132,4	128,4	136,5	133,4	190,3	137,7	125,2	135,6	130,9	136,9	132,0	138,3
São Paulo	144,0	150,7	146,7	153,7	151,1	201,2	146,6	136,5	149,3	152,2	158,8	152,4	155,5
Paraná	128,7	132,8	128,4	131,8	128,0	171,7	129,7	115,7	128,3	133,1	137,0	128,2	133,8
Santa Catarina	139,0	143,8	138,4	143,3	140,9	195,9	153,8	139,4	145,1	147,0	150,9	140,3	147,2
Rio Grande do Sul	118,6	121,7	115,4	121,2	119,9	156,7	112,7	104,1	118,2	121,7	126,7	122,0	123,6
Mato Grosso do Sul	165,8	165,4	160,6	169,8	155,0	207,7	164,9	139,2	154,0	155,6	166,1	153,9	164,1
Mato Grosso	150,4	146,4	141,2	149,4	137,3	176,0	129,2	124,1	137,1	133,3	142,7	139,1	145,6
Goiás	154,1	155,0	148,7	152,6	144,1	190,1	146,9	127,7	148,8	146,8	158,4	150,0	158,7
Distrito Federal	142,3	144,7	142,4	145,6	148,7	185,9	141,0	130,9	140,9	141,7	147,4	138,4	143,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/09	jun/09	jul/09	no ano	12 Meses
Brasil	186,6	7,6	9,6	9,4	9,8	11,4
Rondônia	236,3	8,8	17,1	18,9	19,5	22,9
Acre	277,9	8,8	10,8	8,1	10,7	14,1
Amazonas	235,5	7,3	9,2	10,9	9,6	7,6
Roraima	189,0	12,7	11,4	7,8	18,5	19,6
Pará	191,0	4,9	6,2	7,7	4,9	4,9
Amapá	228,8	6,1	13,7	12,9	11,6	13,4
Tocantins	230,9	10,5	2,8	0,6	5,6	8,4
Maranhão	273,4	6,8	13,2	7,3	9,2	10,6
Piauí	224,3	16,6	23,8	24,6	16,0	15,1
Ceará	219,7	15,2	15,1	14,2	13,4	13,0
Rio G. do Norte	225,1	7,2	6,7	7,5	6,9	9,0
Paraíba	225,3	8,0	10,6	6,8	6,2	11,1
Pernambuco	199,5	6,8	10,8	8,4	8,4	9,7
Alagoas	267,4	10,4	12,2	15,3	11,6	11,5
Sergipe	235,1	15,0	18,5	22,2	16,1	14,4
Bahia	189,1	7,4	9,7	10,6	9,4	11,1
Minas Gerais	193,3	6,2	6,7	7,4	8,2	9,8
Espírito Santo	202,0	-2,2	2,2	1,9	2,4	6,5
Rio de Janeiro	172,2	6,9	9,6	9,5	10,6	11,0
São Paulo	190,3	9,3	11,4	11,5	12,1	14,3
Paraná	165,8	8,1	8,9	6,3	8,3	10,0
Santa Catarina	180,6	8,2	9,6	7,3	9,6	9,9
Rio Grande do Sul	150,7	3,6	6,4	6,7	5,7	7,4
Mato Grosso do Sul	206,7	8,0	8,4	4,0	8,0	11,3
Mato Grosso	181,7	5,5	6,1	1,5	7,2	10,5
Goiás	196,6	6,5	6,6	6,9	7,3	9,5
Distrito Federal	179,2	1,3	2,4	4,4	3,5	4,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,4	9,8	11,4	-3,9	2,2	6,1	13,1	14,0	15,0	13,0	13,7	14,7	4,9	0,8	2,7
Ceará	14,2	13,4	13,0	6,3	12,8	15,7	14,4	17,8	17,7	14,4	17,7	17,6	7,7	7,1	7,7
Pernambuco	8,4	8,4	9,7	5,5	8,3	11,4	11,4	12,3	15,6	11,5	11,6	14,9	4,1	1,5	-1,5
Bahia	10,6	9,4	11,1	0,7	2,3	7,1	14,4	13,9	15,5	14,7	13,0	14,1	5,3	1,1	-1,1
Minas Gerais	7,4	8,2	9,8	-1,9	1,7	7,0	10,9	11,2	12,2	11,1	11,3	12,3	-1,1	0,4	0,5
Espirito Santo	1,9	2,4	6,5	-9,3	2,0	8,0	4,4	3,4	6,3	4,3	3,2	6,1	-4,6	0,7	5,8
Rio de Janeiro	9,5	10,6	11,0	-10,9	1,9	8,2	9,9	12,1	13,0	8,8	11,3	12,8	-3,8	-5,1	-3,2
São Paulo	11,5	12,1	14,3	-6,7	1,5	7,0	15,4	17,6	18,5	15,3	17,3	17,9	6,9	0,9	5,5
Paraná	6,3	8,3	10,0	-9,2	2,1	5,4	10,9	10,1	11,7	11,0	10,0	11,5	4,3	0,3	2,6
Santa Catarina	7,3	9,6	9,9	-5,4	5,0	4,4	10,5	11,6	13,0	10,5	11,6	13,0	14,3	6,2	3,9
Rio Grande do Sul	6,7	5,7	7,4	-5,5	-5,9	-0,8	8,7	8,4	10,0	8,8	8,4	10,0	15,6	3,4	4,9
Goiás	6,9	7,3	9,5	-0,9	4,7	13,6	11,8	11,3	10,2	11,7	11,1	10,0	1,8	3,6	5,5
Distrito Federal	4,4	3,5	4,2	0,0	2,2	1,8	8,3	6,3	6,4	7,9	6,1	6,1	5,5	5,3	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-0,1	-2,0	2,4	20,4	18,4	18,0	17,8	12,8	12,7	5,5	8,8	13,7	18,1	19,0	17,9
Ceará	22,6	11,4	8,7	14,5	9,8	9,6	16,1	-0,5	1,7	18,8	4,6	9,0	17,9	18,4	15,5
Pernambuco	-2,8	1,6	5,0	18,2	7,8	0,5	16,8	9,5	7,9	-1,4	-13,3	-20,9	11,3	7,8	8,5
Bahia	7,8	1,7	4,6	19,3	14,3	13,5	13,2	17,8	20,0	-32,4	-27,8	-19,8	40,3	41,8	36,6
Minas Gerais	-2,4	-5,6	-1,4	22,1	20,7	19,6	4,6	16,1	22,1	39,8	17,9	21,8	15,1	25,6	20,4
Espírito Santo	6,4	8,8	15,1	19,1	16,0	19,2	0,5	5,5	9,0	-8,4	-10,9	-1,7	-11,6	-17,4	-8,7
Rio de Janeiro	1,2	1,8	5,5	18,5	15,7	15,1	16,9	10,1	8,7	25,4	14,7	21,8	27,6	25,0	19,4
São Paulo	-0,5	-5,6	1,1	19,5	19,4	19,7	20,8	10,3	9,2	2,9	1,4	6,9	18,4	19,6	20,4
Paraná	-1,0	-3,2	-0,1	18,9	25,7	23,1	19,3	24,2	24,6	10,7	91,4	99,0	11,1	18,6	18,7
Santa Catarina	2,5	1,8	2,5	35,4	28,0	26,1	9,9	15,7	17,9	35,4	83,1	97,5	0,3	9,6	8,8
Rio Grande do Sul	-3,4	0,6	3,5	21,9	17,1	16,9	26,4	21,6	20,2	-6,9	4,7	7,4	12,5	11,9	7,7
Goiás	-2,8	-3,3	2,0	24,4	19,0	19,1	7,0	2,9	3,7	40,9	-5,5	-4,5	26,1	34,8	31,3
Distrito Federal	-1,7	-5,6	-2,4	-1,0	1,8	11,8	27,2	17,8	17,9	-6,8	-8,1	2,2	8,8	8,0	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09
Brasil	170,6	175,4	169,7	178,4	175,7	235,7	174,9	160,0	176,0	178,3	187,5	180,1	186,6
Rondônia	198,8	210,2	200,6	209,8	213,8	303,0	200,3	186,0	211,3	203,5	224,0	211,3	236,3
Acre	257,0	254,8	251,0	266,2	259,6	340,8	244,0	229,9	248,3	246,7	268,9	259,5	277,9
Amazonas	212,4	212,8	202,9	217,2	212,2	301,6	208,5	188,0	211,1	207,2	227,5	217,1	235,5
Roraima	175,3	181,7	174,2	186,9	184,0	220,2	175,2	169,2	193,9	200,7	202,9	191,2	189,0
Pará	177,4	176,7	173,5	184,0	173,9	265,4	172,4	153,6	168,5	169,8	189,3	178,3	191,0
Amapá	202,6	194,1	188,3	198,7	197,9	268,8	184,5	165,3	179,4	180,4	202,9	198,5	228,8
Tocantins	229,5	239,7	241,1	243,7	216,5	300,0	223,5	198,8	227,5	222,0	252,9	231,3	230,9
Maranhão	254,8	253,5	251,1	257,2	246,0	338,3	247,8	224,7	236,6	240,7	258,8	258,7	273,4
Piauí	180,0	175,6	177,0	178,9	184,4	244,3	188,3	165,6	178,8	178,6	202,9	204,4	224,3
Ceará	192,4	194,7	190,2	196,3	199,4	273,6	198,0	174,8	192,1	192,6	218,5	205,4	219,7
Rio G. do Norte	209,4	214,3	204,5	214,8	212,8	291,9	214,7	190,5	207,7	207,8	224,7	213,5	225,1
Paraíba	211,1	235,1	234,3	210,3	218,5	300,9	206,5	180,7	201,9	207,1	230,8	220,0	225,3
Pernambuco	184,1	188,4	182,5	194,4	196,5	263,2	191,6	168,0	187,1	186,4	200,5	194,5	199,5
Alagoas	231,9	235,7	228,9	251,2	248,5	341,8	251,4	222,5	244,4	243,7	265,5	245,1	267,4
Sergipe	192,4	199,5	204,0	216,0	212,5	288,2	227,5	196,4	213,2	213,2	230,1	227,9	235,1
Bahia	170,9	178,5	174,5	184,8	179,9	242,2	179,2	164,2	180,3	175,2	189,1	187,3	189,1
Minas Gerais	180,1	183,7	178,0	188,1	178,1	230,7	180,9	164,3	181,1	184,0	190,9	182,5	193,3
Espirito Santo	198,1	199,5	193,5	205,2	198,7	264,5	203,7	184,4	191,8	194,9	199,7	190,9	202,0
Rio de Janeiro	157,3	157,8	151,8	162,3	160,3	232,1	167,5	153,4	166,3	162,0	170,3	164,9	172,2
São Paulo	170,6	178,6	172,7	181,7	180,2	237,4	175,7	163,8	180,5	184,8	193,2	185,9	190,3
Paraná	156,0	159,4	154,7	158,8	155,0	207,9	157,4	139,8	155,8	163,8	168,5	159,2	165,8
Santa Catarina	168,3	172,0	166,3	172,5	170,1	234,6	186,1	168,9	176,1	180,6	183,5	173,2	180,6
Rio Grande do Sul	141,3	145,1	138,2	145,9	146,2	190,5	136,4	125,8	142,9	149,3	155,2	149,3	150,7
Mato Grosso do Sul	198,7	201,7	198,1	211,3	193,8	262,6	206,3	174,1	193,8	196,5	211,1	196,0	206,7
Mato Grosso	179,1	175,6	171,4	181,6	169,6	219,2	160,2	154,3	171,5	165,6	178,9	172,9	181,7
Goiás	184,0	185,5	179,3	186,2	177,4	235,4	181,2	158,3	185,2	182,7	196,0	186,1	196,6
Distrito Federal	171,6	173,3	165,1	173,9	177,7	225,3	173,5	159,5	174,5	174,6	181,7	172,6	179,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mai/09	jun/09	jul/09	no ano	12 Meses
Brasil	159,8	2,8	10,4	0,9	3,4	3,8
Rondônia	308,9	7,7	5,9	10,9	9,8	13,6
Acre	375,8	-0,2	3,9	11,9	3,3	4,3
Amazonas	220,7	-6,4	-0,3	-3,0	-3,1	-1,1
Roraima	176,5	7,1	12,0	7,0	13,3	14,6
Pará	200,2	-1,7	4,2	-0,6	-2,1	-2,1
Amapá	223,3	-4,0	-1,8	1,7	1,1	2,6
Tocantins	234,0	11,3	21,6	1,7	10,3	7,6
Maranhão	255,7	4,7	11,4	3,9	6,7	6,0
Piauí	216,2	12,9	25,9	13,4	13,3	12,3
Ceará	207,3	7,9	17,9	5,6	8,2	8,4
Rio G. do Norte	193,9	2,6	7,2	-3,6	0,5	1,1
Paraíba	196,6	1,2	16,3	-1,1	2,4	4,4
Pernambuco	176,0	2,4	15,0	2,3	3,8	3,0
Alagoas	226,5	6,9	13,6	8,6	6,8	4,9
Sergipe	213,8	12,5	21,3	14,0	12,2	9,4
Bahia	170,2	5,2	11,5	3,9	4,7	5,2
Minas Gerais	159,3	1,2	9,7	1,8	3,5	3,6
Espirito Santo	221,8	-2,7	10,4	-1,0	0,7	3,4
Rio de Janeiro	139,9	2,2	10,3	0,8	3,4	3,2
São Paulo	153,8	3,7	11,7	1,5	4,5	4,8
Paraná	148,2	3,1	8,2	-2,5	1,6	2,4
Santa Catarina	165,0	4,4	7,8	-2,5	2,5	2,5
Rio Grande do Sul	132,5	0,0	5,7	-1,3	0,7	2,0
Mato Grosso do Sul	186,7	1,5	7,3	-0,9	2,7	5,2
Mato Grosso	163,8	1,6	5,6	-2,1	2,8	6,6
Goiás	189,1	0,5	7,5	-2,9	0,9	2,4
Distrito Federal	168,9	0,0	9,4	-0,2	-0,3	-2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,9	3,4	3,8	-4,2	1,2	4,6	10,1	7,3	6,3	10,0	7,1	6,1	-2,1	-6,2	-4,1
Ceará	5,6	8,2	8,4	6,6	15,3	17,2	11,6	12,0	9,6	11,6	12,0	9,6	-2,9	-1,8	0,1
Pernambuco	2,3	3,8	3,0	7,0	10,2	11,6	7,2	4,7	5,5	7,3	4,2	5,1	-2,1	-4,2	-7,1
Bahia	3,9	4,7	5,2	1,0	1,1	5,1	13,5	8,0	6,9	13,5	6,9	5,6	-1,3	-3,5	-5,8
Minas Gerais	1,8	3,5	3,6	-0,9	2,3	6,7	8,4	4,3	2,9	8,6	4,4	3,0	-5,3	-3,1	-2,7
Espirito Santo	-1,0	0,7	3,4	-8,8	0,9	6,3	-0,4	-3,7	-1,8	-0,3	-3,9	-2,0	-13,9	-9,0	-2,9
Rio de Janeiro	0,8	3,4	3,2	-10,5	0,8	6,5	4,9	4,4	4,3	3,9	3,7	4,1	-12,2	-13,8	-10,9
São Paulo	1,5	4,5	4,8	-5,8	0,7	5,5	13,0	11,4	10,2	12,9	11,2	9,8	0,1	-6,6	-2,3
Paraná	-2,5	1,6	2,4	-8,9	1,8	6,0	7,9	3,1	2,7	8,0	3,1	2,6	0,4	-3,7	-1,8
Santa Catarina	-2,5	2,5	2,5	-5,0	4,6	4,9	7,6	4,6	3,9	7,6	4,6	3,9	9,6	2,0	-0,6
Rio Grande do Sul	-1,3	0,7	2,0	-2,6	-6,0	-2,5	4,9	0,6	0,9	5,1	0,6	0,8	7,5	-4,8	-3,5
Goiás	-2,9	0,9	2,4	-10,5	-2,3	6,1	9,1	4,6	1,3	9,0	4,5	1,2	-4,2	-2,9	-1,8
Distrito Federal	-0,2	-0,3	-2,3	-2,0	-1,6	-0,1	5,4	-0,3	-1,7	5,0	-0,4	-1,9	-0,1	-0,7	-2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	0,5	-1,9	3,6	13,4	12,0	12,7	12,1	9,0	9,7	9,6	15,6	24,1	7,9	9,3	9,4
Ceará	18,6	9,6	8,5	8,0	4,9	5,0	12,5	-2,8	-0,5	24,4	9,5	15,6	9,0	10,9	9,1
Pernambuco	-3,1	2,1	6,4	12,7	3,7	-3,3	12,6	6,4	5,4	1,6	-8,3	-12,4	4,0	2,1	3,7
Bahia	4,7	-0,4	4,2	11,7	7,8	8,5	15,5	18,7	21,1	-32,6	-27,6	-15,7	34,3	37,7	33,1
Minas Gerais	-0,1	-5,1	0,4	16,7	13,6	12,2	1,1	13,5	20,0	44,4	19,3	25,9	6,1	15,2	11,1
Espirito Santo	1,0	5,4	13,0	13,1	10,8	14,8	-6,3	-0,8	4,4	-6,7	-4,3	7,1	-18,1	-23,2	-14,7
Rio de Janeiro	1,6	2,9	7,6	12,4	10,5	10,9	9,0	3,5	4,0	27,8	23,1	33,0	18,3	15,5	10,6
São Paulo	2,0	-3,7	4,0	10,1	11,1	13,6	14,9	7,2	6,4	7,2	10,6	20,2	4,7	7,0	9,5
Paraná	-2,3	-3,9	-0,1	16,5	21,6	18,6	9,7	16,1	18,0	14,4	102,9	117,4	5,0	13,6	14,6
Santa Catarina	2,9	2,4	3,7	32,8	23,8	21,6	1,1	8,5	11,9	39,9	94,4	116,1	-5,1	5,4	5,3
Rio Grande do Sul	-1,0	0,5	3,7	16,9	12,9	13,6	22,9	18,3	17,5	4,6	12,1	14,9	5,9	4,0	-0,1
Goiás	-1,5	-3,5	1,8	14,9	11,7	13,8	1,7	-1,2	0,0	44,7	0,7	3,8	20,2	28,3	25,5
Distrito Federal	-2,9	-7,4	-2,7	-8,1	-4,2	6,5	23,4	17,2	19,0	-3,1	-5,8	7,9	1,6	1,9	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-4,9	3,7	1,8	-12,5	-10,3	-4,9
Ceará	4,6	9,9	10,6	-27,1	-10,1	-3,0
Pernambuco	-0,3	5,8	1,3	-6,0	-5,8	1,3
Bahia	-4,3	5,5	3,7	-6,3	-7,5	-2,0
Minas Gerais	-5,1	4,5	2,9	1,5	-1,5	1,2
Espirito Santo	1,6	6,3	8,0	-14,3	-14,5	-10,7
Rio de Janeiro	-8,6	0,8	-2,2	-5,1	-2,2	0,3
São Paulo	-5,4	4,0	1,2	-13,3	-10,9	-5,4
Paraná	-6,8	1,9	1,5	-24,8	-20,9	-16,0
Santa Catarina	-11,7	-0,8	-1,0	-11,3	-7,7	-5,0
Rio Grande do Sul	-7,7	5,0	4,6	-19,9	-17,9	-8,5
Goiás	-7,1	1,7	2,4	-13,6	-13,9	-6,5
Distrito Federal	0,1	4,0	-4,7	-12,3	-11,5	-7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09
Brasil	158,4	155,4	158,4	153,6	142,5	179,2	146,2	135,2	158,5	147,0	159,1	166,8	159,8
Rondônia	278,6	276,4	263,1	275,5	266,0	342,7	235,7	224,2	265,2	255,0	279,7	273,8	308,9
Acre	335,8	317,5	329,1	333,3	278,6	360,8	275,6	285,5	324,0	283,7	323,3	332,7	375,8
Amazonas	227,5	220,8	220,9	221,5	210,4	263,1	204,2	183,6	212,0	190,8	209,8	211,9	220,7
Roraima	164,9	163,5	163,1	169,4	166,2	194,8	158,6	151,8	179,2	173,2	174,3	172,3	176,5
Pará	201,5	191,1	199,0	193,4	181,2	247,8	178,3	162,4	185,6	169,9	191,3	197,0	200,2
Amapá	219,6	203,3	195,9	202,0	188,3	248,4	185,9	168,1	186,2	177,5	193,8	202,5	223,3
Tocantins	230,2	221,3	236,1	230,1	206,1	250,3	210,8	199,9	233,3	211,1	247,0	263,9	234,0
Maranhão	246,0	239,3	245,4	232,8	217,5	282,0	238,9	209,1	229,9	210,5	240,4	246,9	255,7
Piauí	190,7	186,8	191,2	180,2	180,8	241,9	186,9	169,7	192,5	179,6	204,4	222,2	216,2
Ceará	196,3	191,1	201,4	187,7	175,6	225,3	182,5	164,4	185,4	179,1	199,8	209,5	207,3
Rio G. do Norte	201,2	196,7	198,3	187,1	180,9	243,9	191,4	171,1	194,3	181,5	201,6	201,4	193,9
Paraíba	198,9	198,7	203,7	183,4	182,2	238,5	178,5	158,3	184,0	172,8	195,0	200,4	196,6
Pernambuco	172,0	168,8	174,1	170,2	163,3	204,7	169,1	146,4	172,1	160,0	175,3	177,9	176,0
Alagoas	208,5	202,6	204,2	215,3	197,0	262,7	208,9	190,3	217,7	201,7	221,9	214,7	226,5
Sergipe	187,5	188,8	197,1	192,7	180,9	241,6	200,6	181,9	206,6	188,5	209,9	215,2	213,8
Bahia	163,8	165,8	164,0	163,3	155,4	200,6	156,9	145,5	168,6	156,3	172,9	173,7	170,2
Minas Gerais	156,5	151,8	153,1	155,3	137,1	172,9	143,2	130,0	155,4	145,3	152,4	161,4	159,3
Espirito Santo	224,0	213,7	219,8	218,4	186,2	231,0	204,2	186,4	216,3	195,6	207,5	229,0	221,8
Rio de Janeiro	138,8	134,5	136,0	134,7	128,7	172,2	137,3	122,8	143,1	128,8	139,5	145,7	139,9
São Paulo	151,6	149,7	155,0	146,6	136,9	167,5	137,6	129,9	153,1	143,2	154,9	165,1	153,8
Paraná	151,9	151,2	148,9	145,3	133,4	163,9	140,0	128,5	152,1	140,2	150,4	153,1	148,2
Santa Catarina	169,1	165,9	169,4	162,6	146,5	196,6	159,3	151,4	170,4	159,1	168,8	171,8	165,0
Rio Grande do Sul	134,2	131,7	130,9	135,3	125,6	157,9	120,4	112,0	135,8	127,0	135,1	138,6	132,5
Mato Grosso do Sul	188,4	181,1	184,1	178,6	155,1	194,5	166,0	151,6	175,9	167,2	180,5	186,5	186,7
Mato Grosso	167,3	162,6	164,5	162,0	140,9	168,0	142,0	130,2	152,5	139,3	154,1	162,8	163,8
Goias	194,7	184,2	185,8	173,7	151,4	185,5	175,1	153,7	186,8	165,8	183,0	199,1	189,1
Distrito Federal	169,3	168,5	166,7	162,9	155,0	189,2	158,4	153,5	172,4	155,6	168,8	177,1	168,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mai/09	jun/09	jul/09	no ano	12 Meses
Brasil	194,9	4,2	10,1	1,0	5,1	7,0
Rondônia	303,7	13,3	13,6	11,5	15,3	20,4
Acre	423,7	7,7	12,7	13,6	9,4	11,2
Amazonas	256,7	-0,2	4,9	0,4	2,2	4,1
Roraima	204,6	12,3	16,8	8,8	17,6	19,8
Pará	230,6	2,5	7,0	2,7	1,6	2,4
Amapá	263,2	0,4	3,0	6,6	6,0	8,1
Tocantins	284,7	11,6	19,0	0,3	10,5	10,3
Maranhão	319,3	6,6	12,8	6,3	8,8	9,6
Piauí	264,6	14,7	26,0	14,7	14,9	15,6
Ceará	252,6	9,4	18,1	5,9	9,9	11,6
Rio G. do Norte	237,2	3,5	7,7	-1,8	2,0	3,9
Paraíba	250,7	3,0	17,3	-0,1	4,6	8,7
Pernambuco	224,7	4,1	15,7	3,4	6,1	7,1
Alagoas	286,8	8,7	14,5	9,3	9,1	9,0
Sergipe	272,4	12,5	20,4	13,0	12,6	12,0
Bahia	205,7	5,2	11,6	4,2	6,8	8,7
Minas Gerais	197,6	3,4	9,2	1,8	5,5	7,2
Espírito Santo	274,8	-0,6	10,6	-0,3	3,0	6,8
Rio de Janeiro	173,9	5,5	12,6	3,4	7,1	7,4
São Paulo	185,7	4,6	10,5	0,8	5,4	7,5
Paraná	183,0	3,1	7,1	-3,0	2,8	5,2
Santa Catarina	203,0	3,9	6,8	-3,4	3,6	5,2
Rio Grande do Sul	160,8	1,8	5,7	-1,3	2,9	5,6
Mato Grosso do Sul	228,1	3,2	7,0	-1,1	3,8	8,1
Mato Grosso	205,3	4,5	6,1	-1,2	5,2	10,6
Goiás	228,9	0,7	5,3	-3,9	1,1	4,6
Distrito Federal	205,9	1,8	9,1	0,2	1,2	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	1,0	5,1	7,0	-3,9	2,2	6,1	13,1	14,0	15,0	13,0	13,7	14,7	4,9	0,8	2,7
Ceará	5,9	9,9	11,6	6,3	12,8	15,7	14,4	17,8	17,7	14,4	17,7	17,6	7,7	7,1	7,7
Pernambuco	3,4	6,1	7,1	5,5	8,3	11,4	11,4	12,3	15,6	11,5	11,6	14,9	4,1	1,5	-1,5
Bahia	4,2	6,8	8,7	0,7	2,3	7,1	14,4	13,9	15,5	14,7	13,0	14,1	5,3	1,1	-1,1
Minas Gerais	1,8	5,5	7,2	-1,9	1,7	7,0	10,9	11,2	12,2	11,1	11,3	12,3	-1,1	0,4	0,5
Espirito Santo	-0,3	3,0	6,8	-9,3	2,0	8,0	4,4	3,4	6,3	4,3	3,2	6,1	-4,6	0,7	5,8
Rio de Janeiro	3,4	7,1	7,4	-10,9	1,9	8,2	9,9	12,1	13,0	8,8	11,3	12,8	-3,8	-5,1	-3,2
São Paulo	0,8	5,4	7,5	-6,7	1,5	7,0	15,4	17,6	18,5	15,3	17,3	17,9	6,9	0,9	5,5
Paraná	-3,0	2,8	5,2	-9,2	2,1	5,4	10,9	10,1	11,7	11,0	10,0	11,5	4,3	0,3	2,6
Santa Catarina	-3,4	3,6	5,2	-5,4	5,0	4,4	10,5	11,6	13,0	10,5	11,6	13,0	14,3	6,2	3,9
Rio Grande do Sul	-1,3	2,9	5,6	-5,5	-5,9	-0,8	8,7	8,4	10,0	8,8	8,4	10,0	15,6	3,4	4,9
Goiás	-3,9	1,1	4,6	-0,9	4,7	13,6	11,8	11,3	10,2	11,7	11,1	10,0	1,8	3,6	5,5
Distrito Federal	0,2	1,2	-0,4	0,0	2,2	1,8	8,3	6,3	6,4	7,9	6,1	6,1	5,5	5,3	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,1	-2,0	2,4	20,4	18,4	18,0	17,8	12,8	12,7	5,5	8,8	13,7	18,1	19,0	17,9
Ceará	22,6	11,4	8,7	14,5	9,8	9,6	16,1	-0,5	1,7	18,8	4,6	9,0	17,9	18,4	15,5
Pernambuco	-2,8	1,6	5,0	18,2	7,8	0,5	16,8	9,5	7,9	-1,4	-13,3	-20,9	11,3	7,8	8,5
Bahia	7,8	1,7	4,6	19,3	14,3	13,5	13,2	17,8	20,0	-32,4	-27,8	-19,8	40,3	41,8	36,6
Minas Gerais	-2,4	-5,6	-1,4	22,1	20,7	19,6	4,6	16,1	22,1	39,8	17,9	21,8	15,1	25,6	20,4
Espirito Santo	6,4	8,8	15,1	19,1	16,0	19,2	0,5	5,5	9,0	-8,4	-10,9	-1,7	-11,6	-17,4	-8,7
Rio de Janeiro	1,2	1,8	5,5	18,5	15,7	15,1	16,9	10,1	8,7	25,4	14,7	21,8	27,6	25,0	19,4
São Paulo	-0,5	-5,6	1,1	19,5	19,4	19,7	20,8	10,3	9,2	2,9	1,4	6,9	18,4	19,6	20,4
Paraná	-1,0	-3,2	-0,1	18,9	25,7	23,1	19,3	24,2	24,6	10,7	91,4	99,0	11,1	18,6	18,7
Santa Catarina	2,5	1,8	2,5	35,4	28,0	26,1	9,9	15,7	17,9	35,4	83,1	97,5	0,3	9,6	8,8
Rio Grande do Sul	-3,4	0,6	3,5	21,9	17,1	16,9	26,4	21,6	20,2	-6,9	4,7	7,4	12,5	11,9	7,7
Goiás	-2,8	-3,3	2,0	24,4	19,0	19,1	7,0	2,9	3,7	40,9	-5,5	-4,5	26,1	34,8	31,3
Distrito Federal	-1,7	-5,6	-2,4	-1,0	1,8	11,8	27,2	17,8	17,9	-6,8	-8,1	2,2	8,8	8,0	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-11,7	-2,3	-1,0	-3,7	1,1	7,2
Ceará	-0,6	6,0	9,9	-19,9	-0,4	7,9
Pernambuco	-5,8	1,5	0,6	5,5	7,7	15,2
Bahia	-9,7	1,3	2,7	2,5	3,1	7,7
Minas Gerais	-10,9	-0,9	0,8	11,2	8,9	11,9
Espirito Santo	-2,0	4,1	7,6	-4,8	-2,8	1,3
Rio de Janeiro	-12,9	-3,0	-3,9	4,2	9,7	12,4
São Paulo	-13,9	-4,1	-3,3	-4,4	0,7	7,1
Paraná	-12,6	-2,3	0,2	-17,0	-9,7	-4,2
Santa Catarina	-17,0	-4,9	-2,2	-4,9	3,2	7,6
Rio Grande do Sul	-13,9	-0,1	2,6	-12,6	-8,4	1,8
Goíás	-13,8	-4,4	-0,8	-5,9	-3,6	5,1
Distrito Federal	-5,8	-2,4	-8,9	-3,5	0,6	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2009

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09
Brasil	193,0	189,6	193,0	188,2	175,3	218,4	177,8	164,3	191,9	179,2	193,5	201,6	194,9
Rondônia	272,4	276,3	264,7	275,1	262,5	350,5	238,2	226,9	263,7	256,8	286,2	279,7	303,7
Acre	372,9	359,8	377,0	376,3	328,2	422,1	323,3	328,6	372,7	327,1	375,0	387,2	423,7
Amazonas	255,7	250,0	249,2	250,1	239,3	303,1	232,0	212,2	245,2	221,8	246,4	247,7	256,7
Roraima	188,1	186,7	189,5	193,5	190,4	227,2	184,2	176,5	206,8	201,7	206,7	203,5	204,6
Pará	224,7	215,1	224,3	217,5	207,5	290,2	205,3	186,1	212,1	198,8	224,7	226,5	230,6
Amapá	246,8	229,6	225,3	231,8	217,8	291,2	216,0	195,6	215,8	208,7	227,8	237,9	263,2
Tocantins	283,9	273,4	293,1	286,9	260,1	307,0	259,9	245,3	283,5	258,3	301,0	316,5	284,7
Maranhão	300,4	293,6	302,6	287,7	270,2	346,2	291,5	255,1	280,7	257,7	294,0	303,4	319,3
Piauí	230,7	227,3	232,0	220,3	219,3	295,0	225,7	204,6	230,9	215,1	246,7	267,1	264,6
Ceará	238,5	233,0	246,0	229,5	215,7	275,9	222,3	200,7	225,1	217,4	241,3	253,0	252,6
Rio G. do Norte	241,5	236,1	238,5	227,2	221,2	296,2	230,1	206,6	231,8	216,7	239,4	240,8	237,2
Paraíba	251,0	254,3	261,1	235,8	235,4	307,4	227,1	201,6	233,7	220,8	247,9	256,4	250,7
Pernambuco	217,4	214,5	221,4	218,6	211,0	263,9	214,8	186,7	218,3	203,8	222,5	227,5	224,7
Alagoas	262,5	256,4	258,1	274,7	253,8	336,4	263,2	240,7	274,4	254,8	280,0	273,2	286,8
Sergipe	241,0	243,7	254,5	250,4	235,6	311,8	254,2	231,5	261,9	240,4	266,6	275,1	272,4
Bahia	197,5	198,7	197,7	197,5	187,8	242,0	190,3	176,3	203,2	187,6	205,1	209,4	205,7
Minas Gerais	194,1	189,2	190,6	194,1	173,2	215,8	178,5	163,1	192,5	181,9	190,7	198,1	197,6
Espirito Santo	275,6	264,0	270,2	269,3	231,0	286,1	252,9	231,2	267,0	243,5	258,7	281,6	274,8
Rio de Janeiro	168,2	163,3	164,1	163,2	157,0	211,9	168,3	151,2	175,9	159,8	173,1	180,0	173,9
São Paulo	184,2	181,8	187,8	178,6	167,2	200,5	164,9	155,5	183,0	172,1	186,3	197,0	185,7
Paraná	188,6	187,0	184,8	180,9	166,1	202,9	172,8	157,5	186,5	173,1	184,3	187,6	183,0
Santa Catarina	210,0	204,8	210,4	203,0	183,1	242,4	197,0	186,4	209,4	196,3	205,9	210,2	203,0
Rio Grande do Sul	162,9	160,7	160,0	165,7	155,7	194,0	146,7	135,6	163,6	155,7	164,6	167,0	160,8
Mato Grosso do Sul	230,6	223,8	228,6	225,1	196,2	245,5	206,8	187,1	215,5	206,2	222,9	226,8	228,1
Mato Grosso	207,8	202,7	206,4	204,1	179,2	212,3	178,7	164,0	190,8	175,1	193,7	201,4	205,3
Goias	238,1	225,8	228,5	216,6	190,0	230,4	214,1	187,2	225,2	201,9	221,7	237,0	228,9
Distrito Federal	205,4	204,1	197,6	197,0	188,0	230,1	192,5	184,4	208,3	189,5	204,5	213,9	205,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jul/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mai/09	jun/09	jul/09	mai/09	jun/09	jul/09
Brasil	150,65	153,25	153,95	0,4	1,7	0,5
Rondônia	168,37	171,96	180,27	-3,3	2,1	4,8
Acre	199,39	202,23	209,32	0,8	1,4	3,5
Amazonas	172,11	174,69	177,95	-1,4	1,5	1,9
Roraima	157,09	157,74	150,27	-3,4	0,4	-4,7
Pará	143,08	143,92	148,86	-0,3	0,6	3,4
Amapá	155,71	160,78	162,66	-3,1	3,3	1,2
Tocantins	193,66	190,54	188,47	2,9	-1,6	-1,1
Maranhão	213,19	218,32	214,37	0,0	2,4	-1,8
Piauí	170,87	173,94	177,55	3,9	1,8	2,1
Ceará	181,19	181,55	182,22	2,5	0,2	0,4
Rio G. do Norte	189,55	187,76	185,20	1,0	-0,9	-1,4
Paraíba	178,42	175,61	177,50	1,1	-1,6	1,1
Pernambuco	159,26	158,95	158,27	0,3	-0,2	-0,4
Alagoas	209,09	211,71	219,91	-0,6	1,3	3,9
Sergipe	178,30	183,15	191,62	-1,0	2,7	4,6
Bahia	159,58	158,19	160,87	3,2	-0,9	1,7
Minas Gerais	149,30	150,75	152,55	0,3	1,0	1,2
Espirito Santo	163,83	162,23	165,23	0,4	-1,0	1,8
Rio de Janeiro	135,93	140,34	141,43	-1,2	3,2	0,8
São Paulo	156,46	159,76	160,65	0,2	2,1	0,6
Paraná	135,02	136,44	135,42	1,2	1,1	-0,7
Santa Catarina	151,03	152,63	151,52	0,9	1,1	-0,7
Rio Grande do Sul	122,41	125,88	126,42	-0,8	2,8	0,4
Mato Grosso do Sul	162,49	161,83	161,62	2,0	-0,4	-0,1
Mato Grosso	142,28	142,31	143,04	0,4	0,0	0,5
Goiás	154,11	155,18	155,52	0,6	0,7	0,2
Distrito Federal	144,63	145,42	148,36	-0,3	0,5	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jul/2009

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mai/09	jun/09	jul/09	mai/09	jun/09	jul/09
Brasil	184,99	188,66	189,57	0,3	2,0	0,5
Rondônia	216,26	219,82	230,13	-0,9	1,6	4,7
Acre	262,49	269,69	278,20	1,6	2,7	3,2
Amazonas	225,01	228,71	235,08	-0,7	1,6	2,8
Roraima	196,24	197,73	190,74	-4,9	0,8	-3,5
Pará	186,90	188,90	196,51	0,2	1,1	4,0
Amapá	199,03	208,26	211,62	-3,4	4,6	1,6
Tocantins	242,14	238,33	235,38	3,0	-1,6	-1,2
Maranhão	262,27	268,52	268,90	0,9	2,4	0,1
Piauí	205,34	210,37	216,41	3,3	2,4	2,9
Ceará	216,36	217,14	218,88	2,7	0,4	0,8
Rio G. do Norte	225,19	223,81	224,87	1,7	-0,6	0,5
Paraíba	230,26	232,75	237,23	1,4	1,1	1,9
Pernambuco	202,98	203,44	204,47	0,3	0,2	0,5
Alagoas	263,92	267,71	278,07	-1,1	1,4	3,9
Sergipe	228,57	235,86	248,95	-0,1	3,2	5,5
Bahia	189,18	190,94	194,56	1,4	0,9	1,9
Minas Gerais	189,43	190,89	192,51	-0,1	0,8	0,8
Espirito Santo	203,29	204,01	206,90	0,6	0,4	1,4
Rio de Janeiro	169,24	175,01	176,11	-0,7	3,4	0,6
São Paulo	190,45	193,86	195,77	0,2	1,8	1,0
Paraná	166,10	167,72	167,24	1,2	1,0	-0,3
Santa Catarina	183,72	187,04	185,16	0,3	1,8	-1,0
Rio Grande do Sul	147,36	154,59	152,43	-2,2	4,9	-1,4
Mato Grosso do Sul	205,88	207,98	207,49	1,6	1,0	-0,2
Mato Grosso	177,11	177,80	177,58	0,7	0,4	-0,1
Goiás	190,69	193,05	193,79	-0,3	1,2	0,4
Distrito Federal	179,04	179,13	182,92	0,9	0,1	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100